

## ALTOS



**Jorge Jesus**  
Treinador do Benfica

Venceu na Alemanha e bateu o recorde de vitórias consecutivas. Mas ainda não se refez do pior início de época de sempre.

## E BAIXOS



**Soares dos Santos**  
Empresário

Como diria o outro, “não havia necessidade” de se referir, da forma como o fez, ao primeiro-ministro. A extemporânea alusão ao Governo, e sobretudo o estilo acintoso que usou (“os truques são para o Sócrates”) assentam melhor a um líder da oposição radical do que a um empresário de referência.



**Armando Vara**  
Gestor

Segundo a TVI, o ex-ministro entrou num Centro de Saúde, furou a fila de espera e pressionou até obter um atestado médico. Um doente apresentou queixa. Pode haver exagero, pode mesmo não ser verdade, mas a história cola. E o principal problema é mesmo esse — não ser difícil acreditar que seja verdade.



**Pinto Monteiro**  
Procurador-geral da República

Voltou a dizer que há escutas ilegais. Fê-lo com um inaceitável encolher de ombros, declarando-se incapaz de as combater. Será que um dia, com igual desfaçatez, virá dizer-nos que há outros crimes que não consegue controlar? Pode tentar convencer-se de que só é mal-amado por ter revelado que nada implicava o primeiro-ministro no caso Freeport, mas a verdade é que poucos gostam de quem se resigna a ter os poderes da rainha de Inglaterra. Chega de se lamentar.

**JOÃO GARCIA**  
jgarcia@expresso.imprensa.pt

## ENTREVISTA

**Alexandre de Sousa Carvalho** organizador do protesto “Geração à Rasca”

# “Queremos ser a ferramenta para mudar Portugal”

Texto **JOÃO GARCIA**  
Fotos **NUNO FOX**

Alexandre de Sousa Carvalho, 25 anos, licenciado em Relações Internacionais com mestrado em estudos sobre paz e conflitos em África, é um dos quatro amigos que estão na origem do movimento contra a precariedade em Portugal. Lançado através da Internet, propuseram-se promover um protesto no próximo dia 12 de março em Lisboa. O que lhes falta em experiência política sobra-lhes em esperança.

**Quer ficar conhecido como Alexandre Carvalho ou como Alexandre de Sousa Carvalho?**

**R** Desculpe, não estou a fazer isto por mim, não quero ficar conhecido.

**Quem são os organizadores do protesto?**

**R** A ideia surgiu de um grupo de amigos que se conheceram em Coimbra durante o curso. O núcleo inicial alargou-se para amigos e para conhecidos de amigos. Estendeu-se ao Porto, Viçeu, Leiria e Faro.

**São quantos?**

**R** Estimativas não consigo dar. Em Lisboa há umas dez pessoas que se reúnem constantemente. Crescemos na Internet e através de contactos pessoais.

**É verdade que resolveram avançar quando ouviram a canção dos Deolinda?**

**R** Não. Vínhamos discutindo as questões da precariedade e decidimos avançar quando vimos a reação do público à canção.

**Não temem que a vossa organização seja ingénua?**

**R** Há sempre esse risco. Não é fácil criar e manter um movimento espontâneo. É inerente à forma como tudo isto surgiu, mas não somos ingénuos por natureza.

**Têm experiência?**

**R** Não enquanto grupo. Alguns de nós criaram um evento académico. Foi uma simulação das Nações Unidas, em 2006. Chamou-se Portugal Mundo e ficou conhecido entre os estudantes de Relações Internacionais e de Ciência Política.

**Quem vai dirigir o protesto?**

**R** Serão os cidadãos. A ideia é que o debate que está a decorrer eleve a fasquia da consciência social e o dever cívico de cada um.

**Mas alguém conduzirá o protesto? Alguém pediu autorização ao governo civil? Quem decide quando começa e quando acaba a manifestação?**

**R** Isto é um movimento cívico espontâneo, nada está planeado para haver alguém a dirigir. As pessoas vão juntar-se...

**Não temem perder o controlo do protesto?**

**R** Não me posso considerar responsável por quem quiser aparecer. Estamos a promover um debate cívico e a pedir que as pessoas que sentem este problema se juntem no dia 12 e se comportem de forma pacífica.

**O que é que vos move?**

**R** Diria que é a luta contra a precariedade através do reforço da sociedade civil para melhorar a qualidade da democracia.

## MANIFESTO

**“Nós, desempregados, ‘quinhentoseuristas’ e outros mal remunerados, escravos disfarçados, subcontratados, contratados a prazo, falsos trabalhadores independentes, trabalhadores intermitentes, estagiários, bolseiros, trabalhadores-estudantes, estudantes, mães, pais e filhos de Portugal. (...) Protestamos para que todos os responsáveis pela nossa actual situação de incerteza — políticos, empregadores e nós mesmos — actuem em conjunto para uma alteração rápida desta realidade, que se tornou insustentável.”**  
Ver manifesto em <http://geracaoenrasca.da.wordpress.com>

**Outros movimentos parecem querer associar-se.**

**R** Não somos contra quem nos apoia. Somos contra quem nos quiser usar no seu interesse. Apelamos a que quem participe o faça com base no nosso manifesto.

**Que garantias dão de que são verdadeiramente apatidários?**

**R** O nosso dia a dia, a nossa honestidade e transparência e o facto de estarmos sempre a pedir contribuições para a organização.

**Onde querem chegar?**

**R** Queríamos pôr o problema na praça pública e alargar o debate. E isso já conseguimos. O 12 de março é apenas um passo.

**O que é que vai seguir-se?**

**R** Também damos a iniciativa a todos os que vierem participar. Pode ser uma proposta de qualquer um dos 25 mil que já estão no Facebook.

**Nos últimos 10 a 15 anos, os estudantes estiveram em poucos protestos académicos e políticos. Porque vão estar neste?**

**R** O nosso movimento não é comparável, é cívico e espontâneo, sem apoios de partidos.

**Considera que faz parte de uma geração resignada?**

**R** A adesão prova o contrário.

**Vão mostrar revolta ou desalento?**

**R** É uma manifestação de esperança. Queremos ser a ferramenta para mudar Portugal.

**Que vai escrever na folha A4 onde propõem que cada participante escreva o que deseja?**

**R** Ainda não pensei nisso.

**Se tivesse poder, o que mudava imediatamente?**

**R** Não me considero um iluminado. Nada deve ser feito com base em caprichos individuais.

**Que medida gostaria de ver aplicada?**

**R** Como organizador não lhe vou indicar qualquer medida.

**Admite fazer carreira política?**

**R** Quando era mais jovem pensei que sim. Hoje tenho muitas dúvidas. De qualquer forma, a política não se faz apenas nos partidos.



www.expresso.pt

**fnac**  
www.fnac.pt

**Expresso**

**VALE 5€**

na compra de jogos e acessórios de gaming

Válido de 24 de fevereiro a 30 de março de 2011. Não acumulável com outros descontos ou vales. Consulte as condições aplicáveis na Fnac ou em [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt).

**Expresso**

Faz opinião

Com o Expresso e a Fnac o último sábado de cada mês tem desconto.

Com a edição do Expresso do último sábado de cada mês encontra na revista Fnac Mag um vale de desconto de 5€ para usar na compra de produtos Fnac.

Nesta edição do Expresso tenha os melhores descontos.